

IPA BRASIL - Associação Brasileira Pelo Direito de Brincar e à Cultura



- Há 28 anos no país e filiada à International Play Association,
- Missão de Proteger, Promover e Preservar o Direito ao Brincar Livre,
- Visão de provocar uma mudança efetiva no comportamento dos adultos para que ofereçam mais oportunidades de brincar livre,
- Mais de 101 mil pessoas beneficiadas diretamente, sendo um impacto estimado em + de meio milhão de pessoas,
- Ações junto à Organização das Nações Unidas (Artigo 31 e Under The Same Sky),
- Parcerias com ONG global Terre Des Hommes, Ministério Público do Trabalho, Ministério Público de São Paulo, Centro Paula Souza do Governo do Estado de São Paulo, Instituto Federal e secretarias regionais,
- Participação em Políticas Públicas, com Agentes do Brincar e Marco Legal da Primeira Infância,
- Somos signatários do Pacto Nacional Primeira Infância, do Conselho Nacional de Justiça,
- Recebemos o Selo Municipal de Direitos Humanos e Diversidade 20/21/22/23/24, dentre outras premiações.

















Um novo olhar sobre o brincar.



Sensibilizar e propiciar reflexões sobre a importância do brincar para o desenvolvimento integral infantil, os impeditivos para a implementação do direito de brincar e propostas de ações para a sua efetivação.

Voltado a público adulto, com profissionais que trabalhem com e para infância e adolescência intersetorialmente.



Metodologia

Abordagem teórico-prática e divisão de grupos.

Tópicos abordados

Por que brincar é importante para a criança?

Qual o papel do adulto no brincar?

Por que brincar é importante também para o adulto?

Brincar e o desenvolvimento humano.



Sensibilizar os participantes para que entendam o conceito "O brincar nos faz iguais". Tendo em vista as possibilidades e estratégias que possam utilizar em sua prática para oferecer iguais oportunidades de brincadeiras para crianças com ou sem deficiência.



Metodologia

Abordagem teórico-prática com apresentação de boas práticas.

Tópicos abordados

Compreensão do brincar nos faz iguais; Estudos de maior evidência sobre desenvolvimento humano e o brincar; Boas práticas.

Brincar para construção de uma cultura de paz: habilidades socioemocionais.

Juntos, refletiremos sobre a Cultura de Paz e habilidades socioemocionais, tendo o brincar como fio condutor do processo de valorização da criança, bem como de sua cultura, vivência e existência no mundo. Pensar sobre nossas emoções e o quanto elas nos levam a agir de determinadas formas.





Metodologia

Abordagem teórico-prática e divisão de grupos.

Tópicos abordados

Princípios da comunicação não-violenta; A arte de escutar; Competências socioemocionais (BNCC, 2017); Base das emoções formadas na infância.

Brincar para cuidar: saúde mental e bem-estar.



De forma leve, vamos conversar sobre como utilizar o brincar como ferramenta essencial para manutenção da saúde mental e bem-estar do ser humano, desde a infância. Por consequência, entender os desafios da falta de base do brincar e seus reflexos no presente e no futuro; repensar hábitos do ser humano; e ainda refletir sobre autocuidado, lazer e cultura de paz.



Metodologia

Abordagem teórico-prática e divisão de grupos.

Tópicos abordados

Brincar como base para o desenvolvimento humano; O que brincar tem a ver com saúde mental? Alertas e Autocuidado; Importância dos momentos de lazer e cultura; Mudanças de hábito e boas práticas.



Bebês que brincam: mundo que gira mais colorido.

O brincar longe da culpa, perto da diversão.
O objetivo é trazer aos profissionais das áreas de saúde, educação, assistência social e familiares a brincar como a maneira mais leve e eficaz do bebê explorar o movimento, a cognição, o aspecto social e as habilidades sensoriais.

Metodologia

Abordagem teórico-prática com apresentação de boas práticas.

Tópicos abordados

Compreensão do brincar do bebê;
Brincadeiras para esta faixa etária;
Estudos de maior evidência;
Participação da família;
Como construir ambientes brincantes.

Igualdade de oportunidades no Brincar: gênero e raça.

Propiciar reflexões sobre as dimensões de gênero e raça presentes na sociedade para garantir igualdade de oportunidades para brincar, considerando o pleno desenvolvimento das crianças, desde a primeira infância.





Metodologia

Abordagem teórico-prática, boas práticas e interação com os participantes.

Tópicos abordados

Compreensão dos conceitos;
Promover reflexões e participação do grupo quanto as questões relacionada;
Inclusão e diversidade através das brincadeiras;
Divisão de grupos.

Brincadeiras de matriz africana.



Propiciar reflexões sobre a importância do cuidado e respeito à cultura africana, e mostrar como o brincar e muitas brincadeiras que conhecemos hoje tem sua matriz no continente.



Metodologia

Abordagem teórico-prática, boas práticas e interação com os participantes.

Tópicos abordados

O que é continente africano; Promover reflexões e participação do grupo quanto as questões relacionadas; Brincadeiras práticas. Inclusão de crianças com deficiência pelo brincar: jogos e brincadeiras inclusivas.

Oferecer informações e conhecimento técnico, orientações e ferramentas para que os participantes possam desenvolver suas habilidades para um brincar inclusivo.





Metodologia

Abordagem teórico-prática com apresentação de boas práticas.

Tópicos abordados

Orientações sobre múltiplas deficiências; Boas práticas e ideias para brincar com jogos, brinquedos e brincadeiras, proporcionando a inclusão de todes.

Riscos saudáveis no brincar.



Numa sociedade cada vez mais propensa a ambientes fechados e menos tolerante ao risco, enfrentamos uma diminuição na riqueza de experiências do brincar ao ar livre e na natureza proporcionadas às crianças e adolescentes. Tem por objetivo ajudar os participantes a melhor enxergar seus próprios viés como adultos e os paradigmas ligados ao risco, e empoderar para a promoção de mais oportunidades para brincar livre.

Metodologia

Abordagem teórico-prática com apresentação de boas práticas.

Tópicos abordados

Compreensão sobre riscos saudáveis no brincar; Ferramentas de avaliação de risco.



Brincar, arte e cultura popular brasileira.

ipa brasil

Vivência prática alicerçada na ideia de que cultura popular e as brincadeiras estão sempre em movimento, assim como a vida. E tem seu desenvolvimento conduzido por uma história, em uma proposta criativa e sensível para o brincar em grupo, visitando as brincadeiras tradicionais e ressignificando-as.



Metodologia

Abordagem prática com apresentação de cantigas, música e arte popular.

Tópicos abordados

Cultura e arte popular; Brincadeiras tradicionais na prática.



Sensibilizar para a arte (e o ato) de contar histórias, encorajando e mobilizando os participantes para a realização da atividade, tanto para crianças quanto para público diverso. Apresentar de forma vivencial temas como tradição oral, brincar livre, memória pessoal, cultura de paz e bibliodiversidade.





Metodologia

Abordagem teórico-prática e interação com os participantes.

Tópicos abordados

Compreensão do conceito "brincar de contar histórias";
Vivência de contação de histórias.

Brincar e música.



As propostas são sementes: adubadas e regadas pelas experiências dos participantes, crescem, se ramificam e dão origem a novos frutos. Regras podem ser alteradas, combinados podem ser refeitos. Valorizando mais o processo do que o resultado, construímos conhecimento juntos, coma leveza e o prazer da brincadeira.



Metodologia

Abordagem prática e vivência musical.

Tópicos abordados

Conceitos musicais; Reprodução de brincadeiras; Criação de novas brincadeiras musicais.

Abertura ao novo:

o lúdico para a construção da criatividade.

De forma brincante e com base nas competências sócio emocionais, são abordados aspectos da curiosidade para aprender, despertar a imaginação criativa e o interesse artístico. Sendo umas das habilidades mais importantes no século XXI, a criatividade abre um mundo de possibilidades para a transformação do ser humano e do mundo ao seu redor.





Metodologia

Abordagem teórico-prática, boas práticas e interação com os participantes.

Tópicos abordados

Compreensão dos conceitos; Promover reflexões e participação do grupo quanto as questões relacionadas ao tema.



Brincar e a tecnologia: o que será do futuro de nossas crianças?

Vamos refletir sobre os impactos da tecnologia em nossa vida cotidiana e na infância, tanto no que diz respeito aos benefícios, aos malefícios e aos desafios que enfrentamos. Durante toda a oficina, o participante será convidado ao lúdico e a criação e compartilhamento de ideias para usar a tecnologia a nosso favor e impactando positivamente a vida de crianças e adolescentes.



Metodologia

Abordagem teórico-prática com apresentação de boas práticas.

Tópicos abordados

Conceito de tecnologia;
Benefícios e malefícios;
Boas práticas para utilizar a tecnologia a
favor do brincar;
Divisão de grupos.

Brincar livre: um novo olhar para diferentes espaços.

ipa brasil

Propiciar reflexões sobre como o brincar livre pode acontecer em diferentes tipos de espaços, ressignificando-os e motivando sua ocupação de forma criativa e cuidadosa.

Metodologia

Abordagem teórico-prática, boas práticas e interação com os participantes.

Tópicos abordados

Compreensão dos conceitos; Ressignificação dos espaços existentes para brincar; Reflexões e participação do grupo.

Brincar livre: espaços culturais.



O brincar está presente em diferentes épocas como prática social, histórica e cultural. Assim, é preciso também conhecer a cidade, os espaços e o mundo através da brincadeira. Vamos ressaltar a proposição de práticas que ajudam a criar laços de pertencimento, relacionando memória, patrimônio, pessoas e o brincar nos espaços culturais da cidade.



Metodologia

Abordagem teórico-prática, boas práticas e interação com os participantes.

Tópicos abordados

Compreensão sobre patrimônio, memória e cultura; Espaços da cidade e museus; Desenvolvimento do imaginário.

Projetos lúdicos: como realizar um dia do brincar.



Fornecer ferramentas teóricas e práticas fundamentadas nas experiências de eventos lúdicos comunitários da IPA Brasil, para que os participantes possam promover um projeto lúdico, como o dia do brincar, e exercitar seus conhecimentos adquiridos sobre o brincar.

Metodologia p-prática com

Abordagem teórico-prática com apresentação de boas práticas.

Tópicos abordados

Conceitos sobre brincar livre e lazer; Ferramentas de medição de eventos lúdicos; boas práticas.



Oficinas temáticas

Investimento por hora de R\$ 1.320,00, e o contratante tem a liberdade de escolher a carga horária desejada.

Se você faz parte de uma instituição sem fins lucrativos ou escolas públicas, a IPA Brasil realiza as mesmas ações se adequando ao seu orçamento disponível. Isso se dá a parcerias que nos apoiam no Programa de Capacitação para público com este perfil.

Capacidade de participantes

Na modalidade online, a IPA Brasil possui Plataforma do Google Meets para até 500 pessoas ao vivo.

Na modalidade presencial, orientamos o máximo de 100 pessoas por oficina contratada.



Obrigações do contratante

Na contratação de qualquer uma das oficinas, o contratante deve se responsabilizar pela qualidade do espaço a ser realizada a oficina na modalidade presencial, com estrutura de áudio e vídeo, acessibilidade, banheiros e água potável, além de café, lanche ou almoço caso seja um evento longo.

Para a modalidade online, o contratante também deve fornecer espaço de Plataforma virtual. Caso não tenha, informar a IPA Brasil para que disponibilize sua Plataforma virtual do Programa de Capacitação.

A inscrição é de total responsabilidade do contratante e os dados devem ser compartilhados com a IPA Brasil para medição de impacto e indicadores.



O que está incluso



Na contratação de qualquer uma das oficinas, a IPA Brasil disponibiliza duas pessoas de sua equipe (palestrante e Agente do Brincar), manual do participante online com ementa, bibliografia e orientações para acesso a oficinas gratuitas na Plataforma Sementes do Brincar.

Para modalidade presencial dentro do Estado de São Paulo, a logística é de responsabilidade da IPA Brasil. Para demais Estados, o valor pode ser recalculado de acordo com a distância e tipo de transporte (se avião, por exemplo).

Para medição de impacto e continuidade na avaliação de qualidade das ações da IPA Brasil, após cada oficina será aplicada **pesquisa de avaliação online**, disponibilizada gratuitamente através de formulário do Google.

A IPA Brasil emite Nota Fiscal de serviços.



Equipe IPA Brasil

Profissionais

Oficineiros com formação de excelência pela IPA Brasil, avaliados periodicamente pelos participantes dos cursos e oficinas, e liderados pela diretoria colegiada da organização.



Belisa Pereira

Especializações em direitos humanos, psicologia, saúde mental e neurociências.



Dafne Herrero

Fisioterapeuta Neonatal e pediátrica PhD



Jessica Gimenes

Psicóloga clínica especializada em desenvolvimento infantil





OCObrasil

@redebrincar
ipabrasil.org
cursos@ipabrasil.org